

e amamentação. **Conclusão:** No Rio Grande do Norte, o único laboratório que realiza o exame do HTLV -I e II é laboratório de sorologia do Hemonorte. A maioria dos estudos de prevalência do HTLV I/II advém de doadores de sangue; no Brasil a prevalência é de 0,47%. Quando analisamos a porcentagem encontrada no Hemonorte (0,15%), observa-se que o Rio Grande do Norte está abaixo da média nacional. Apesar das mulheres grávidas não serem doadoras e, conseqüentemente, não são testadas no Hemonorte, é possível realizar um mapeamento da incidência por meio dos dados obtidos de doadores/parceiros com o objetivo de conscientizar as autoridades de saúde pública em buscar medidas de conter a transmissão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.839>

SOROLOGIA POSITIVA PARA SÍFILIS: PREVALÊNCIA EM DOADORES DE SANGUE EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

VKAS Marinho^a, FP Gadelha^a, MJB Neto^a,
GHM Oliveira^a, MMO Silva^b, HRM Silva^b,
BSD Santos^c, HMD Silva^c, HMBF Oliveira^d

^a Hemocentro Dalton Cunha (Hemonorte), Natal,
RN, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(UFRN), Natal, RN, Brasil

^c Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL),
Natal, RN, Brasil

^d Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), Santa
Cruz, RN, Brasil

Objetivos: Descrever a prevalência de soropositividade para sífilis (RSS) em doadores de sangue do Rio Grande do Norte (RN) atendidos pelo Hemocentro Dalton Cunha (Hemonorte) de 01 de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2022, visando possibilitar planejamentos da saúde pública em sua linha de base. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo transversal utilizando base de dados do programa HEMOVIDA. Os testes foram realizados com amostras de soro obtidas a partir de sangue total. A técnica de quimioluminescência foi aplicada e a identificação de anticorpos anti-*T. pallidum* caracterizou positividade para sífilis (RSS). **Resultados:** Das amostras de 110.322 doadores analisados, 1.194 tiveram reação identificada. Dessa forma, foi obtida uma prevalência de 1,08% entre os doadores atendidos. **Discussão:** Atualmente estima-se que a sífilis afeta a saúde e a vida de mais de 12 milhões de pessoas ao redor do mundo. Dentre as maiores preocupações advindas da infecção estão problemáticas como a infertilidade, complicações gestacionais, morte fetal e aumento no risco de transmissão sexual do vírus da imunodeficiência humana (HIV). Tendo em vista a literatura científica e os dados epidemiológicos brasileiros recentemente publicados, foi identificado que, por conta do estabelecimento da notificação compulsória em 2010, o número de casos aumentou cerca de 29 vezes, saindo de 3.936 para 115.371 casos. Dessa forma, considerando o possível impacto causado na vida de milhões de brasileiros, faz-se necessário reforçar a

relevância da triagem sorológica atualmente realizada em bancos de sangue no país. **Conclusão:** A partir do presente estudo é possível concluir que os exames sorológicos, como a quimioluminescência para *T. pallidum* realizada no Hemonorte entre 2020 e 2022, atuam como ferramenta essencial na prevenção de transmissões transfusionais de sífilis adquirida, permitindo assim uma maior segurança e qualidade de vida aos receptores dos hemoderivados produzidos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.840>

RETROVIGILÂNCIA: UMA ANÁLISE DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO CEARÁ

JBF Oliveira, STA Aguiar, DM Brunetta,
MVP Fernandes, FLO Martins, MSS Medeiros,
MIA Oliveira, TO Rebouças, EL Silva, MCL Silva

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
(HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: Analisar através de ações de retrovigilância as alterações sorológicas e suas nuances dos doadores de sangue. **Material e método:** Trata-se de um estudo, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa dos doadores de sangue que apresentaram alteração sorológica no período de janeiro de 2020 a abril de 2022 no hemocentro do estado do Ceará, sendo assim convocados para repetição de exames alterados por meio de mensagens via Whatsapp que é o recurso onde obtemos maior retorno desses doadores, utilizamos o contato via ligação telefônica e também por correio eletrônico. O banco de dados foi selecionado a partir do SBS-sistema de banco de sangue e tratados em planilha do programa Microsoft Office Excel 2010. Foram obedecidos todos os aspectos éticos e legais vigentes. **Resultados:** No período de janeiro de 2020 a abril de 2022, foram realizadas 120.252 doações de sangue no HEMOCE Fortaleza; dessas, 1.871 apresentaram sorologia alterada. O total de 1.307 doadores convocados compareceram e 563 não compareceram para realizar a repetição do exame alterado. Ainda nesse período, os doadores que apresentaram resultado sorológico positivo/indefinido foram: 993 (53%) para sífilis, 131 (7%) para HbsAg, 88 (5%) para chagas, 112 (6%) para HIV, 117 (6%) para HCV, 135 (7%) para HTLV, 355 (19%) para HBC. Os resultados encontrados para cada tipo de doador com resultado sorológico alterado foram: 1.030 doadores de 1ª vez, 901 doadores de repetição e esporádicos, dos doadores de repetição 150 apresentaram soroconversão confirmada. **Discussão:** Os dados mostram que apenas 1,55% das doações apresentaram sorologias positivas ou indeterminadas, contudo, é importante ressaltar que o marcador para sífilis vem se mantendo com alta prevalência nas alterações nesses últimos 28 meses. Esse resultado se dá pela mudança na realização dos testes de triagem para sífilis. Em outubro de 2019 foi implantado um teste treponêmico automatizado na rotina. Pelo baixo índice de sorologias reagentes, evidencia-se a eficácia da triagem clínica para garantir a segurança do paciente. Foi evidenciado que 30% dos doadores não têm atendido à convocação do Hemocentro para esclarecer seu resultado sorológico, um dado estatístico bastante preocupante. Isso pode implicar em